



Brasília, 1º de dezembro de 2017.

CNG: Euridice, Gibran, Mário Garofolo, Chiquinho, Neide, Toninho, Ivanilda, Luan, Angela, André, Zila, Darci. **ASSUFBA, ASSUFRGS, ASSUFMS, ASSUFPEL, ASSUFOP, SINDIFES, SINDITEST-PR, SINDTIFES-PA, SINTEF, SINTESAM, SINTET-UFU, SINTFUB, SINTUFAL, SINTUFCE, SINTUFES, SINTUFF, SINTUF-MT, SINTUFERJ.**

INFORME GREVE

Nota do Comando Nacional de Greve sobre a suspensão da Greve Nacional do dia 05 de dezembro

Orientamos a todos os comandos locais de greve a seguir com a greve e com a mobilização.

Após a notícia de que as direções da maioria das grandes centrais sindicais suspenderam a greve geral marcada para o dia 05 de dezembro, o Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA Sindical vem a público expressar a sua indignação e discordância com essa decisão. O correto é que as cúpulas das centrais revejam essa decisão e mantenham a greve nacional.

Num momento em que a proposta de greve nacional estava ganhando adesão de amplas categorias de trabalhadoras e trabalhadores, ao mesmo tempo em que o governo demonstra fragilidade em votar a reforma da Previdência, é um erro catastrófico da cúpula das centrais suspender o movimento marcado para o dia 05 de dezembro.

Há muitos sindicatos e ativistas que são das bases dessas centrais e que não concordam com tal decisão; por isso nós, do Comando Nacional de Greve da FASUBRA Sindical, integrado por trabalhadoras e trabalhadores de diferentes grupos políticos, somos solidários a todos que acreditam na luta e na unidade da Classe Trabalhadora e propomos manter as mobilizações e o calendário de lutas contra as reformas e o governo Temer. As cúpulas das centrais, neste momento e deliberação específica, não falam em nosso nome!

Saudamos e apoiamos as centrais e todos as trabalhadoras e trabalhadores que não concordam com a suspensão da greve nacional e nos colocamos à disposição para construir a unidade contra Temer e suas reformas.

Orientamos a todos os comandos locais de greve a seguir com a greve e com a mobilização, e construir a unidade com todos os sindicatos e movimentos sociais para que mantenham a continuidade na luta, inclusive as mobilizações organizadas do dia 05 de dezembro.

Saudações Sindicais!

CNG/FASUBRA Sindical

NOTAS SOBRE A SUSPENSÃO DA GREVE NACIONAL DO DIA 05 DE DEZEMBRO

CSP-Conlutas

Hoje fomos surpreendidos com a desmarcação da Greve Nacional assinada pela cúpula de seis centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CTB*, UGT, NCST e CSB). Isto, sem consulta prévia à CSP-Conlutas e sem consulta às suas próprias bases nos estados e nos sindicatos. Resolveram desmarcar por telefone a Greve Nacional convocada para o dia 5 de dezembro.

Isto acontece exatamente no momento em que o governo Temer está com dificuldade em conseguir o número de votos necessários para a aprovação do fim da aposentadoria dos trabalhadores brasileiros. Acontece no momento em que na base aumenta a disposição em realizar a Greve Nacional e manifestações para derrotar definitivamente a Reforma da Previdência.

Este recuo é um grave erro e ajuda somente ao governo Temer. Não conta com o apoio da CSP-Conlutas!

Este recuo significa abrir mão de uma ferramenta fundamental, que é a Greve Nacional, uma grande oportunidade de, pela ação direta, enterrarmos de vez essa reforma que acaba com a nossa aposentadoria e vem sendo articulada a base da compra de votos por um governo e um Congresso Nacional corruptos a serviço da burguesia desse país.

A CSP-Conlutas chama a todos os sindicatos e organizações de base a se manterem mobilizados e realizarem assembleias, protestos e manifestações, a manterem a pressão sobre os deputados nas casas e aeroportos. Não vamos baixar a guarda!

O governo recuou apenas por uma semana, e se for colocar em votação a reforma, chamamos a todos os sindicatos e organizações a paralisarem o país imediatamente.

Só a luta unificada e uma Greve Geral podem derrotar o governo Temer e esse congresso de corruptos!

Se quiserem votar, o Brasil vai parar!

Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas

CTB

Continuaremos nas ruas contra a Reforma da Previdência no dia 5 de Dezembro

A luta contra a Reforma da Previdência é uma luta estratégica para o nosso povo, a vigilância e resistência são fundamentais e a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) sabe da centralidade desta luta.

A CTB sempre defendeu e defenderá a unidade das centrais sindicais, por entender que a nossa luta segue objetivo comum: a defesa dos interesses da classe trabalhadora.

Diante da posição adotada pela maioria das Centrais, da qual discordamos profundamente, e entendendo ser estratégico aprofundar a dificuldade do governo em arregimentar apoio para votar o projeto que acaba com o direito à aposentadoria do nosso povo, a CTB orienta sua base a permanecer em luta DIA 5 DE DEZEMBRO e realizar ATOS na porta das sedes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em todas as cidades do país.

E mais, pela dinâmica dos estados, acreditamos que é possível ampliar esses atos com a participação de outras centrais sindicais, os movimentos sociais e a sociedade de forma geral, que está inconformada com a onda de ataques deste governo.

A CTB conclama à unidade e entende ser necessário uma reunião urgente das Centrais, confederações, federações e os Sindicatos das principais categorias para uma discussão sobre a construção da GREVE NACIONAL.

Entendemos que se o governo insistir em votar não nos restará outra alternativa que não seja parar o país.

Agora é a hora de mobilizar a sociedade para a resistência contra o desmonte da Previdência e em defesa dos direitos. Resistir a todo custo está no DNA da CTB e seguiremos firmes em nossa luta pela classe trabalhadora e pelo futuro do nosso povo.

Se botar pra votar, o Brasil vai parar!

01 de dezembro de 2017

Adilson Araújo

Presidente Nacional da CTB

FRENTE BRASIL POPULAR

Dia 05 é dia de mobilização e protestos

A Frente Brasil Popular reafirma o seu compromisso com a luta em defesa da aposentadoria
A Frente Brasil Popular reafirma o seu compromisso com a luta em defesa da aposentadoria e convoca todos os movimentos sociais para construir e mobilizar o Dia Nacional de Atos e Protestos em Defesa da Aposentadoria.

A decisão de adiar a votação é uma vitória do movimento sindical e social, por isso mesmo devemos ampliar a mobilização, agitação e diálogo com a sociedade brasileira.

Só com povo unido e nas ruas mobilizados conseguiremos derrotar a reforma da previdência e garantir aposentadoria digna para todas e todos brasileiros.

UNIDADE CLASSISTA

Reunida em Fortaleza (CE), a Executiva Nacional da Unidade Classista recebeu com indignação a notícia do cancelamento da Greve Nacional de 05/12.

Somos obrigados a, mais uma vez, repudiar a capitulação das centrais sindicais que decidiram suspender a paralisação, a qual já havia sido aprovada em diversas categorias importantes em várias regiões do país.

Entretanto, esta situação não nos surpreende. Não podemos esperar nada de diferente de centrais que não possuem qualquer compromisso com os interesses da classe trabalhadora.

Esperamos que, depois de mais uma rendição das grandes máquinas sindicais diante do capital e seu governo de plantão, o campo classista enfim supere sua fragmentação e avance na reorganização da classe trabalhadora.

Estamos convencidos de que a manutenção das mobilizações em 05/12 é uma tarefa concreta fundamental nesse sentido.

A Unidade Classista orienta sua militância a sustentar a ofensiva mantendo as greves e manifestações onde for possível, de acordo com as condições de cada categoria.

FORA TEMER!

ABAIXO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

Executiva Nacional da Unidade Classista

Secretaria Sindical Nacional do PCB

CUT Minas

Diante do anúncio feito pelas Centrais Sindicais nacionais de suspensão da greve nacional convocada para o dia 05/12, orientamos em Minas Gerais:

1. Manutenção de toda a nossa programação de panfletagens, atividades com a sociedade, pressão a deputados federais e táticas de comunicação definidas coletivamente com os movimentos sociais e sindicatos.

2. Manutenção da mobilização já convocada para o dia 05 de dezembro em Belo Horizonte com concentração às 17 horas na Praça Afonso Arinos. Este dia continua sendo de luta contra a reforma da previdência em articulação com movimentos sociais e convocada pela Frente Brasil Popular Minas.

3. O anúncio da retirada de pauta de votação da reforma na próxima semana não significa que o Governo Golpista e ilegítimo desistiu de aprová-la. A proposta não foi retirada do Congresso. Este contexto exige de cada um de nós a continuidade de ações para derrotarmos uma reforma que, se aprovada, destruirá, nosso direito à aposentadoria. O governo Michel Temer mente e não tem palavra. Para colocar em votação esta reforma na calada da noite não custa nada! Então, as ações de enfrentamento precisam continuar.

4. É importante mantermos todos os atos já convocados para o dia 05 de dezembro em nossas regiões.

Direção da CUT Minas

INTERSINDICAL

A INTERSINDICAL Central da Classe Trabalhadora informa que não participou da decisão de cancelamento da greve geral do dia 05 de dezembro.

Ainda que a votação da reforma da previdência não aconteça nessa semana, o projeto continua sendo prioridade do governo e constitui um enorme ataque aos direitos da classe trabalhadora no Brasil. As razões para a mobilização da classe continuam.

Buscaremos interlocução com todos os setores combativos do movimento sindical e social para debater a manutenção da luta contra a reforma da previdência e a retirada de direitos.

RESSIGNIFICAR

Diante do cancelamento da greve nacional para o dia 5/12 o movimento é hora de Resignificar a Fasubra pela base, frente sindical nacional com atuação na base das instituições públicas de ensino superior e técnico-profissional vem a público manifestar sua posição e orientar sua militância:

1. Consideramos que o recuo do governo em colocar a reforma da previdência em votação no dia 6/12, por dificuldades de somar votos necessários para sua aprovação, é uma grande vitória do movimento e somente foi possível devido a unidade da classe em se colocar na luta direta através da greve nacional marcada para o dia 5/12. Isso mostra a fragilidade do governo golpista e a necessidade de lutarmos unidos todos, trabalhadores do serviço público, da iniciativa privada, da cidade, do campo e a juventude.

2. Não concordamos com o cancelamento da greve nacional, pois consideramos que a classe retomava uma mobilização crescente e cada atividade de mobilização unitária vem acumulando para o processo de reorganização da esquerda necessário para enfrentar e derrotar o golpe.

3. Nesse sentido, orientamos nossa militância no âmbito da base Fasubra a manter a mobilização iniciada para o dia 5/12, na perspectiva de acumular para a luta contra a reforma da previdência, pela revogação da reforma trabalhista, em defesa das universidades públicas, institutos federais e demais instituições públicas de ensino e contra o golpe.

4. Devemos manter total estado de alerta e mobilização para que, se o governo colocar pra votar, termos condições de retomar a ação unitária e parar o Brasil.

Se botar pra votar, vamos parar o Brasil.

"Se o presente é de luta, o futuro nos pertence"(Che)

Seguimos em luta, até a vitória final!

ANDES-SN

A direção nacional do ANDES-SN vem a público manifestar seu repúdio à decisão tomada hoje pelas centrais sindicais CUT, CSB, CTB, Força Sindical, UGT e NCST de cancelar a greve nacional marcada para o dia 5 de dezembro.

Cumpramos esclarecer que o ANDES-SN já havia discordado da convocação de GREVE NACIONAL, pois defendemos GREVE GERAL, conforme deliberações de nossas instâncias. Na mesma direção, nossa central sindical, a CSP-Conlutas, se manteve firme na posição de convocação da GREVE GERAL, por entender a necessidade de ampliar a mobilização e enfrentar de maneira consequente os retrocessos impostos pela burguesia e seu governo ilegítimo.

Imediatamente à deliberação da GREVE NACIONAL, o ANDES-SN iniciou a mobilização a partir de nossas seções sindicais e secretarias regionais na construção da mais ampla unidade para um novo grande dia de luta, marcado com greves, paralisações, mobilizações e atos públicos.

Hoje fomos surpreendidos por uma nota divulgada via redes sociais sobre a decisão autocrática da burocracia dirigente de seis centrais sindicais, de suspensão da GREVE NACIONAL no dia 5/12 sob a justificativa covarde de que "a Reforma da Previdência não será votada na próxima semana". A decisão foi tomada sem sequer convocarem todas as centrais sindicais num grave ataque à unidade e à democracia do movimento.

O fato e sua justificativa levantam suspeitas. Perguntamos: como estas centrais sabem e têm certeza sobre a posição do governo? Estariam construindo um acordo com o governo ilegítimo às escondidas do(a)s trabalhadore(a)s? Não é esta uma postura espúria e de inequívoca traição de classe?

Para o ANDES-SN não há acordo possível quando se trata de retirada de direitos. Não aceitamos os ataques contra o(a)s trabalhadore(a)s e, em particular, contra o funcionalismo público e as instituições de ensino superior públicas. Não aceitamos cortes de verbas e a imposição de mais retrocessos nos direitos sociais. Basta de desrespeito para com o(a)s trabalhadore(a)s por parte dos governos e dessas centrais sindicais.

Repudiamos mais essa traição das centrais e convocamos nossa categoria a manter o dia 5 de dezembro como um dia nacional de luta com mobilização e paralisação, em articulação com nossa central sindical, a CSP-Conlutas, outras categorias e movimentos sociais, populares e estudantil, realizando atividades dentro das nossas universidades, institutos federais e CEFET e organizando atos nos estados em ampla unidade.

Brasília, 1 de dezembro de 2017

CUT NACIONAL

ORIENTAÇÕES PARA ESTADUAIS DA CUT E RAMOS

MANTER A MOBILIZAÇÃO NO DIA 5 DE DEZEMBRO E CONTINUAR EM ESTADO DE ALERTA

A CUT considera fundamental manter a mobilização no dia 5 de dezembro contra a Reforma da Previdência, cuja votação foi adiada pelo governo, o que deve ser considerada uma vitória do movimento sindical e do movimento social. Atos e manifestações organizadas pelas Estaduais e Ramos na capitais e principais cidades do interior devem ser realizados no dia 5 como recado ao governo de que “se botar para votar, o Brasil vai parar”. O que foi suspensa pelas Centrais Sindicais foi a Greve Nacional (paralisação nos locais de trabalho) que estava prevista para o dia 5 e que será desencadeada se governo ilegítimo ousar colocar em votação uma reforma que é rejeitada pela maioria absoluta da população.

Da mesma forma, devem continuar as atividades de pressão sobre as bases dos parlamentares para que não votem a favor da reforma. Neste sentido, reiteramos a importância de serem realizadas as ações já programadas de panfletagem, manifestações em frente as suas residências, interpelação dos parlamentares em locais públicos, recepção nos aeroportos, denúncia dos deputados que fazem parte da base de apoio do governo e pretendem votar a favor da reforma, envio de mensagens para seus gabinetes, pressão sobre seus cabos eleitorais.

Mais do que nunca precisamos permanecer em estado de alerta, vigilantes e mobilizados para impedir a votação dessa nefasta Reforma da Previdência que retira direitos fundamentais da classe trabalhadora.

SINTET-UFU

Dia 05 de dezembro - Dia Nacional de Lutas Contra a Reforma da Previdência e Todas as Reformas que Retiram Direitos dos Trabalhadores.

Diante das últimas notícias de que a maioria das grandes Centrais Sindicais cancelaram o chamado de Greve Geral dos Trabalhadores e trabalhadoras para o dia 05 de dezembro, o Comando Local de GREVE do Sintet-UFU vem a público expressar a sua incompreensão e indignação com tal decisão por partes de algumas Centrais. O correto é que as cúpulas das centrais revejam essa decisão e mantenham a greve nacional.

Não compreendemos como adequado o recuo na luta neste momento em que este governo ilegítimo apresenta uma grande fragilidade e dificuldade em concluir os ataques aos trabalhadores e trabalhadoras.

A luta não pode ficar à reboque da agenda do congresso, simplesmente.

É no cambaleio do adversário que devemos impingir os golpes mais fortes para atingirmos a vitória.

Recuar neste momento, em nossa análise, pode promover um descrédito prejudicial à luta.

Desta forma, conjuntamente com o Comitê Regional de Lutas Contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, é que decidimos manter todas as atividades já organizadas e planejadas para o dia 05 de dezembro.

Conclamamos a todos e todas, portanto, a manterem as mobilizações com o objetivo de realizarmos um ato forte no dia 05 de dezembro, as 16 horas, na Praça Ismene Mendes (antiga Tubal Vilela).

Comando Local de GREVE do SINTET-UFU

SINASEFE

Nota contra a desmarcação da greve geral de 5 de dezembro

Hoje (01/12) fomos surpreendidos com a desmarcação da Greve Geral assinada pela cúpula de seis centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CTB, UGT, Nova Central e CSB). Isto, sem consulta prévia à CSP-Conlutas e sem consulta à suas próprias bases nos estados e nos sindicatos. Resolveram desmarcar por telefone a Greve Geral convocada para o dia 5 de dezembro.

Isto acontece exatamente no momento em que o governo Temer está com dificuldade em conseguir o número de votos necessários para a aprovação do fim da aposentadoria dos trabalhadores brasileiros. Acontece no momento em que na base aumenta a disposição em realizar a Greve Geral e manifestações para derrotar definitivamente a Reforma da Previdência (PEC 287/2016).

Este recuo é um grave erro e ajuda somente ao governo Temer. Não conta com o apoio da CSP-Conlutas e nem do SINASEFE!

Este recuo significa abrir mão de uma ferramenta fundamental, que é a Greve Geral, uma grande oportunidade de, pela ação direta, enterrarmos de vez essa reforma que acaba com a nossa aposentadoria e vem sendo articulada a base da compra de votos por um governo e um Congresso Nacional corruptos a serviço da burguesia desse país.

A CSP-Conlutas está chamando todos os sindicatos e organizações de base a se manterem mobilizados e realizarem assembleias, protestos e manifestações, a manterem a pressão sobre os deputados nas casas e aeroportos.

O SINASEFE NACIONAL, atendendo a esse chamado, convoca suas bases e seções sindicais a manterem o dia 5 de dezembro como dia de GREVE NACIONAL ou a fazerem, dentro de suas possibilidades, manifestações, paralisações, aulas públicas etc. Vamos parar a Rede Federal de Educação contra a Reforma da Previdência e contra todos os ataques do governo Temer: não vamos baixar a guarda!

O governo recuou apenas por uma semana, e se for colocar em votação a reforma, chamamos a todos os sindicatos e organizações a paralisarem o país imediatamente.

Só a luta unificada e uma Greve Geral podem derrotar o governo Temer e esse congresso de corruptos!

Se quiserem votar, o Brasil vai parar!

SINTUFAL

Os trabalhadores técnico-administrativos da Universidade Federal de Alagoas, em greve desde o dia 10/11 e reunidos em Assembleia neste dia 01 de dezembro, vêm a público REPUDIAR a decisão das cúpulas de algumas Centrais Sindicais (CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central e CSB) em suspender a Greve Geral do dia 05/12.

Conclamamos as bases de todas essas Centrais a manterem a greve do dia 05/12 e todo nosso calendário de luta, a despeito da decisão das suas direções nacionais.

No próximo dia 5/12, estaremos, com todos aqueles que estão dispostos à luta, na Greve Geral e nos atos que foram convocados para este dia, como o que ocorrerá em Maceió, às 9h, na Praça Sinimbu. Assembleia Geral do SINTUFAL

FONASEFE E FONACATE

O FONASEFE(Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Públicos Federais) e o FONACATE(Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado) que congregam mais de 50 entidades representativas dos Servidores Públicos Federais, diante da notícia da decisão de suspensão da Greve Geral do dia 05 de dezembro por parte de algumas centrais(documento anexo), vêm se posicionar pela sua manutenção, conforme definido pelas centrais sindicais e aprovado em reuniões conjuntas do FONASEFE e FONACATE, como um dia de lutas, paralisações, atos e protestos contra a reforma da previdência.

Vários sindicatos filiados às nossas entidades nacionais já aprovaram em assembleias a participação, inclusive dando ampla divulgação nos órgãos e imprensa, e devemos seguir construindo nosso enfrentamento à Reforma da Previdência e à MP 805/17 e pela anulação da Reforma Trabalhista e da EC 95.

A Reforma da Previdência não passará!

FONASEFE(Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Públicos Federais)

FONACATE(Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado)

CNG promove debate sobre opressões

O Comando Nacional de Greve (CNG) no dia de ontem, 30 de novembro de 2017, fez um importante debate com o tema Opressão.

A luta contra a opressão é uma necessidade cotidiana de tod@s @s trabalhadoras e trabalhadores porque o machismo, o racismo, a LGBTfobia e outras formas de opressão permeiam os nossos locais de trabalho e dividem nossa classe, enfraquecendo nossa luta e fortalecendo o capitalismo.

Neste debate, ouvimos relatos emocionados, de delegadas e delegados, sobre como sofreram, sofrem e/ou convivem com a opressão, uma realidade presente dentro e fora das universidades. Os relatos mostraram que os sindicatos também reproduzem as opressões, em especial o machismo, que resulta no afastamento das mulheres do movimento sindical.

Durante a atividade houve consenso de que os sindicatos devem implementar ações que avancem na luta contra as opressões, e a greve é um momento importante e que favorece estas discussões e fortalece ainda mais a mobilização.

A fim de contribuir para que o debate contra as opressões ocorra nas bases, orientamos que:

- Os Comandos Locais de Greve organizem atividades (exposição de vídeos, debates, reuniões, etc.) contra as opressões.

- Que busquem todas as informações das resoluções aprovadas nas atividades deliberativas da FASUBRA (encontra-se na página da FASUBRA).

- Que os dirigentes sindicais façam a leitura do livro “O que é lugar de fala?”, de Djamila Ribeiro e o indiquem para a base.

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DA FASUBRA

MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO EM APOIO A GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná – COUN/UFPR, reunido em 30 de novembro de 2017, considerando o papel relevante que a universidade pública em geral, e a UFPR em particular, desempenha na produção de conhecimento e no desenvolvimento social do país, reafirmando seu compromisso com a sociedade na defesa das políticas públicas de educação, saúde, assistência e previdência social, vem a público manifestar apoio ao movimento paredista dos trabalhadores técnico-administrativos da FASUBRA, pautado na defesa da carreira dos técnico-administrativos em educação e da estabilidade dos servidores públicos, contra o PLS 116/2017; a retirada da reforma da previdência e da MP 805/2017; o cumprimento do termo de acordo de greve de 2015; a revogação da reforma trabalhista; a manutenção do ensino público, gratuito e de qualidade e a defesa das Universidades e Institutos Federais.

O patamar civilizatório alcançado pela sociedade brasileira previu o direito à Greve como um direito fundamental social, imprescindível ao direito de organização, associação, exercício de atividade associativa e sindical bem como de manifestação livre quando da luta por direitos e garantias. A Organização Internacional do Trabalho tem como princípio a afirmação de que o trabalho não é mercadoria. Nossa Universidade, como centro de vanguarda na proteção dos direitos e reflexão acerca dos avanços da Modernidade e da consagração de uma sociedade coletiva e solidária repele qualquer ato que culmine em retrocesso social.

Reconhecendo o direito de greve como legítimo, e ainda, considerando a possibilidade de acordo e a disposição da universidade em abrir discussão com os técnicos para a compensação do período de greve o COUN reafirma, dessa maneira, o apoio a esse movimento de luta e resistência à retirada de direitos inalienáveis e rejeita, no âmbito da UFPR, ações de qualquer natureza que porventura ameacem o efetivo exercício da democracia.

Curitiba, 30 de novembro de 2017.

INFORMES DE BASE

SINTEST-AC

CLG/SINTEST, AG no Anfiteatro Garibaldi Brasil - Campus Universitário, dando continuidade às atividades de greve dos TAES, os trabalhos da mesa foram conduzido pelo servidor Tone Eli – Coordenador do CLG, o qual iniciou com a leitura da pauta da AG e em seguida deu os informes locais, comunicou que durante a semana os membro do CLG estiveram em diversas unidades administrativas conversando com aqueles

servidores que ainda não aderiam a Greve, e se buscou conscientizar-los a aderir ao movimento paredista. Informou sobre a Ação de Saúde, realizado no Hall da Reitoria na sexta-feira, onde contou com boa participação dos servidores. O companheiro Tadeu Coelho, completou informes falando do processo da URP que o prazo para cumprimento de Sentença expirou dia 27/11, e que o sindicato havia mantido contado com o Dr. Frederico – procurador da AGU/AC, o qual havia informado que o Ofício de Força Executória, autorizando a UFAC cumprir decisão estava pronto e que até quarta-feira, a UFAC será notificada. Em seguida, o servidor Adaildo, fez uma palestra sobre a Reforma da Previdência, no final abriu para perguntas da base. Na sequência, O Tone Eli, deu o informe nacional e destacou a pressão do movimento grevista junto aos caravaneiros, que conseguiram bloquear a entrada do MPDG, e serem recebido por representante do governo, que sinalizou com abertura de diálogo com a FASUBRA. Em seguida, foi vários companheiros fizeram análise de conjuntura e ao final, aprovado continuidade da greve e com a participação da categoria na Greve Nacional do dia 05/12, em conjunto com os demais segmentos sindicais e sociais. NOTA DE REPÚDIO contra ao Sr. Washington Aquino, bem como seja solicitado o direito de resposta sobre a matéria veiculada no mesmo programa e horário, com a presença dos membros do CLG. Aprovado, a continuidade da GREVE.

Rio Branco-Ac, 28.11.17.

C L G

ASUFPEL

Trabalhadores do serviço público e do serviço privado, manifestam seu descontentamento em frente ao Tribunal de Justiça do Trabalho de Pelotas/RS, com as medidas desastrosas dos governos de Temer e Sartori. Como primeira atividade de greve de 2017, os Servidores Técnico-Administrativos em Educação de Pelotas e Capão do Leão, representados pelo Sindicato-ASUFPEL, uniram-se a outros representantes de sindicatos e movimentos sociais, e protagonizaram um grande abraço ao Tribunal de Justiça do Trabalho de Pelotas/RS. O ato simbólico de protesto, realizado na tarde desta sexta-feira (10), teve como eixo: a anulação da reforma trabalhista; posição contrária a reforma da previdenciária; o fora Temer; e a luta pela manutenção dos direitos trabalhistas e sociais. As atividades de greve terão continuação ainda nesta sexta-feira (10), quando centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais, voltarão a se encontrar para um novo ato, este marcado para às 16h30min, no calçadão de Pelotas/RS.

ASUFPEL, 38 ANOS LUTANDO PELOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

Pelotas/RS na luta no Dia Nacional de Paralisação – Data que sindicatos, movimentos sociais e Centrais Sindicais, saíram às ruas para dizer não aos governos Temer, Sartori e Paula. A sexta-feira, 10 de novembro de 2017, foi dedicada para a luta em prol dos trabalhadores brasileiros. Os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Pelotas, seguindo deliberação da FASUBRA e da Central única dos Trabalhadores (CUT), uniram-se a sindicatos, movimentos sociais, a (CUT), e a outras centrais; para protagonizar um grande protesto nacional. Em Pelotas os atos tiveram início na parte da manhã, quando os trabalhadores abraçaram simbolicamente o prédio do Tribunal de Justiça do Trabalho (TJT). Na parte da tarde, os manifestantes voltaram a se reunir, e assim realizar um grande alerta para a comunidade pelotense. O significativo evento, foi realizado no calçadão do município. Entre as atrações: apresentações artísticas e falas expressando contundentes argumentos sobre as reformas maldosas em curso. Sobre a greve dos TAE's e o protesto de 10 de novembro, a Coordenadora do Sindicato ASUFPEL, Liliane Griep, disse que é necessário continuar resistindo. “A nossa luta é garantir não só o acesso, mas a permanência dos jovens na universidade, é formar pessoas capazes de pensar e fazer um país melhor, uma sociedade mais justa, que consiga transformar a realidade da nação”, explicou Liliane. As informações que chegam através da FASUBRA, dos sindicatos de base da Federação e da CUT, é que o Dia Nacional de Paralisação atingiu as expectativas.

ASUFPEL – TAE's em greve, participam de atividade no Campus Anglo, buscando levar informações para a comunidade acadêmica da UFPel. Na manhã desta terça-feira (14), seguindo deliberação do Comando Local de Greve do Sindicato-ASUFPEL, os Servidores Técnico-Administrativos (TAE's) de Pelotas e Capão do Leão, realizaram uma atividade no Campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Os TAE's percorreram todas as unidades do Campus, buscando esclarecer aos demais trabalhadores da UFPel, as maldades contidas no pacote anti-servidor do governo federal.

É de conhecimento público que o governo, comandado pelo ilegítimo Temer, aplica uma resseção jamais vista no Brasil, atacando diretamente o servidor público. As maldades em curso, passa pelo Plano de Demissão Voluntária (PDV), pelo Projeto de Lei do Senado (PLS 116/2017) – que se refere a demissão do servidor estável -, o corte do orçamento e o contingenciamento dos Institutos Federais de Ensino. Com a intenção de barrar tais medidas, os TAE's montaram uma grande ofensiva que busca esclarecer os

trabalhadores brasileiros sobre o plano do governo federal. A Coordenadora do Sindicato-ASUFPeL, Maria Tereza Tavares Fujii, disse que o momento é delicado, pois o governo trama para ludibriar o trabalhador. “Estamos perto das eleições de 2018, os parlamentares não querem perder suas bases, é hora de reagir. A resposta precisa ser nas urnas, não podemos eleger políticos que votaram contra os trabalhadores”, esbravejou Tereza.

As reuniões do Comando Local de greve – abertas aos Servidores Técnico- Administrativos da Universidade - acontecem de segunda a sexta-feira, às 17h30min, na sede central do Sindicato-ASUFPeL.

ASSEMBLEIA DE GREVE DOS TAE`S 2017

O Comando Local de Greve do Sindicato-ASUFPeL, convida os Servidores Técnico- Administrativos da Universidade Federal de Pelotas/RS, para uma Assembleia de greve. O evento será realizado na sede central do sindicato, na próxima quarta-feira (22), às 14h. Em pauta: Informes locais e nacionais, avaliação da greve dos TAE`s, caravana para Brasília/DF e outros assuntos. PARTICIPE.

Campus Capão do Leão da UFPeL recebe os "Amarelinhos" em greve.

Eixo da greve:

Negociação Salarial Já; Nenhum direito a menos; Contra o aumento da contribuição previdenciária; Não à Reforma da Previdência; Revogação do Plano de Demissão Voluntária (PDV); Em defesa do ensino superior público, gratuito e de qualidade; Em defesa dos serviços públicos; Contra o PL 116/17 – demissão por avaliação negativa (fim da estabilidade); Em defesa dos hospitais universitários; Campanhas gerais – Participar da campanha pela revogação da reforma trabalhista; Campanha contra a retirada do título de patrono da educação de Paulo Freire; Contra a reforma da previdência; Desmonte da carreira; Fim da estabilidade – demissão por avaliação negativa (PDV); Em defesa da jornada de 30 horas (jornada contínua com turnos ininterruptos); e pelo FORA TEMER.

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul manifesta apoio para a Greve dos TAE`S

Na tarde desta sexta-feira (17), integrantes do Comando Local de Greve do Sindicato- ASUFPeL, receberam na sede central do sindicato, o Presidente da Assembleia Legislativa Edegar Pretto (PT-RS). Edegar disse que os trabalhadores do campo e da cidade, precisam resistir aos ataques dos governos do Estado e da esfera federal. Ao final, a música: "Nossa luta é na roça ou na cidade, para construir uma nova sociedade", resumiu boa parte dos temas abordados no encontro. Nesta postagem é possível ver imagens da reunião.

NOTA DE REPÚDIO

Sindicato dos Servidores Federais de Pelotas e Capão do Leão (ASUFPeL) com sede social situada na Rua 15 de Novembro, 262, Centro – Pelotas-RS, entidade representativa dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação de Pelotas e Capão do Leão, vem através deste documento, seguir uma deliberação de Assembleia de greve da categoria, que repudiou a ação do Presidente da Câmara dos Vereadores de Pelotas/RS, Luiz Henrique Cordeiro Viana (PSDB), assim como, os demais integrantes da bancada do PSDB de Pelotas - Daniel Trzeciak, Dila Bandeira e Enéias Clarindo -, na sessão ordinária da casa legislativa, realizada na terça-feira, 21 de novembro. De uma maneira autoritária, unilateral e com uma tentativa clara de cerceamento da voz, o presidente da Câmara Luiz Henrique Cordeiro Viana (PSDB/RS), com o apoio dos demais vereadores do PSDB, não permitiu que os trabalhadores defendessem sua causa, mesmo tendo acordo com a maioria dos parlamentares dos outros partidos, o argumento do vereador Viana é que já havia uma audiência pública agendada para o dia 7 de dezembro de 2017 para tratar do tema em questão. O fato foi entendido por este sindicato como um claro manifesto de descaso e desrespeito com a educação pública, tendo em vista a urgência da ampliação do debate e encaminhamentos sobre a greve dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação. Os TAE`s, em greve desde o dia 10 de novembro de 2017, pretendiam explicar os motivos do movimento paredista e pedir apoio ao legislativo pelotense. A luta dos trabalhadores não é apenas pela reposição salarial, lutam pelo cumprimento do acordo de greve de 2015, pela anulação da reforma trabalhista, se posicionam contra a reforma da previdência, lutam pelo fim do contingenciamento das Instituições Federais de Ensino (IFS), mas acima de tudo: estão dispostos a continuar pressionando o governo federal pela manutenção das Universidades Públicas; para todos, socialmente referenciada, gratuitas e de qualidade.

Pelotas, 24 de novembro de 2017

Assembleia de greve do Sindicato-ASUFPeL

QUADRO NACIONAL DE GREVE

RESPOSTAS DAS ENTIDADES FILIADAS À FASUBRA

EM RELAÇÃO À DEFLAGRAÇÃO DA GREVE DA FASUBRA

A maioria das entidades de base já deliberou por GREVE!

Regiões	UF	Sindicato	IES	Greve	Greve a partir de	Estado de greve	Assembleia	Não aderiu
Centro Oeste	DF	SINTFUB	UnB	X	21/11			
	GO	SINT-IFES-go	UFG			X		X
		SINT-IFES-go	IF Goiano			X		X
		SINT-IFES-go	IF Goiás			X		X
	MT	SINTUF-MT	UFMT	X				
	MS	SINTEF	UFGD	X	13/11			
	MS	SISTA-MS	UFMS			X		X
		5	7	3		4		4
Nordeste	AL	SINTUFAL	UFAL	X				
	BA	ASSUFBA	UFBA	X	22/11			
		ASSUFBA	UFOB					
		ASSUFBA	UFRB	X				
		ASSUFBA	UFSB					
	CE	SINTUFCE	UFC	X	14/11			
		SINTUFCE	UFCA			X		X
		SINTUFCE	UNILAB	X				
	MA	SINTEMA	UFMA			X		X
	PB	SINTESPB	UFCG					
		SINTESPB	UFPB	X		X		
	PE	SINTUFEPE	UFPE	X				
		SINTUFEPE seção rural	UFRPE	X	13/11			
		SINTUFEPE	UNIVASF					
	PI	SINTUFPI	UFPI	X				
	RN	SINTEST-RN	UFERSA			X	23/11	X
		SINTEST-RN	UFRN			X	23/11	X
	SE	SINTUFS	UFS					
		09	18	9		4		4
Norte	AC	SINTEST/AC	UFAC	X	20/11			
	AP	Sinstaufap	UNIFAP					

	AM	SINTESAM	UFAM	X				
		SINDTIFES	UFOPA			X		X
		SINDTIFES	UFPA	X				
		SINDTIFES	UFRA	X				
	PA	SINDTIFES	UNIFESSPA	X	21/11			
	RO	SINTUNIR	UNIR					
	RR		UFRR					
	TO	SINTAD-TO	UFT	X				
		6	10	6		1		1
Sudeste	ES	SINTUFES	UFES	X				
		SINDIFES	UFMG	X				
		SINDIFES	UFVJM	X				
		SINDIFES	CEFET-MG	X				
		SINDIFES	IFMG	X				
		SINTUFEJUF	UFJF	X				
		Sind-UFLA	UFLA			X		X
		ASSUFOP	UFOP	X				
		Sinds-UFSJ	UFSJ			X		X
		Sinte-Med	UFTM	X	16/11			
		SINTET-UFU	UFU	X	21/11			
		ASAV	UFV					
		SINT- UNIFAL	UNIFAL-MG			X		X
	MG	SINTUNIFEI	UNIFEI					
		SINTUFF	UFF	X				
		SINTUFRJ	UFRJ	X				
		SINTUR-RJ	UFRRJ	X				
	RJ	ASUNIRIO	UNIRIO	X				
		Sintunifesp	UNIFESP	X				
		SinTUFABC	UFABC					X
		Sintufscar	UFSCar	X				
	SP							
		18	21	15		3		4
Sul		Sinditest-PR	UFPR	X				
		Sinditest-PR	UNILA	X				
		Sinditest-PR	UTFPR					X
	PR	Sindedutec	IFPR					X
		APTAFURG	FURG					X
		ASSUFRGS	UFCSPA	X				
		ASSUFRGS	UFRGS	X				
	RS	ASSUFRGS	IFRS	X				

		ASUFPEL	UFPeI	X				
		ASSUFISM	UFISM	X				
		SINDIPAMPA	UNIPAMPA					X
	SC	SINDTAE	UFFS					
		SINTUFSC	UFSC			X		X
		9	13	7		1		5
Total		47	69	40		14		18
Sindicatos	47							
Universidades Federais			63					
Institutos Federais			5					
CEFET-MG	1							

* SINTESPB - Greve nos Campus de Areia e Bananeiras.

Obs. Dados atualizados em 1º de dezembro de 2017. Há instituições que estão registradas como “em estado de greve” e também “não adesão à greve” (em relação a partir do dia 10.11), totalizando 18 instituições em “estado de greve e/ou não adesão à greve”. Algumas instituições têm assembleias agendadas para os próximos dias.

CALENDARIO DE ATIVIDADES

29/11 - Reunião do CNG, às 14h, de avaliação e organização de atividades da próxima semana.

30/11 - Reunião do CNG, às 09h, com debate sobre opressões e, posteriormente, reunião das comissões.

01/12 - Reunião do CNG, às 09h, com debate de conjuntura.

04/12 - Ato no aeroporto, a partir das 7h. No período da tarde atividade na Câmara dos Deputados.

05/12 - Greve Nacional.

06/12 - Reunião de avaliação do CNG.

MULHER TRABALHADORA DA FASUBRA RESOLUÇÕES APROVADAS NO XXI - CONFASUBRA

Art. 15: Garantir a participação das mulheres que tem filh@s de zero a onze anos, com creches nas atividades de militância garantindo o financiamento pelas entidades de base acrescido o caso de homens pais que detenham a guarda d@s filh@s. @s filh@s, portador@s de necessidades especiais, não tem limitação de idade. No caso de atividade ser nos fóruns da FASUBRA e a entidade de base não arcar com os custos das crianças, a FASUBRA arcará no momento e o valor será lançado como dívida para a entidade de base. No caso das mães que cuidarem sozinhas de seus filh@s é garantida a participação d@s filh@s enquanto forem menores de idade tendo comprovado o problema na entidade de base.

DADOS BANCARIOS PARA DEPOSITO DO FUNDO DE GREVE:

Banco: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência: 0004

Operação: 013

Conta Corrente: 18.709-0

CNPJ FASUBRA: 08.485.179/0001-26

Cada sindicato filiado em conjunto com os comandos locais de greve devem enviar os delegados eleitos em assembleia, aprovar o fundo de greve imediatamente e solicitar com antecedência a necessidade de creche caso haja demanda para que possamos tomar as providências necessárias.

Quadra 6 Bloco A Lote 157 - 2º andar - Salas 205 a 2018 – Edifício Bandeirantes - CEP 70.300-910
Caixa Postal 10818 – Asa Sul – Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151 / 3349.1772 / 3349.4420 / 3349.4811
E-mail: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br